



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MANUEL ANTONIO GONZALEZ RODRIGUEZ

AÇÕES PARA REDUZIR O ABANDONO PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NAS  
PUERPERAS DA USF ANALÂNDIA, NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA-SP.

SÃO PAULO  
2018

MANUEL ANTONIO GONZALEZ RODRIGUEZ

AÇÕES PARA REDUZIR O ABANDONO PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NAS  
PUERPERAS DA USF ANALÂNDIA, NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: SERGIO VINICIUS CARDOSO DE MIRANDA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O aleitamento materno exclusivo refere-se à alimentação do bebê apenas com leite materno durante os primeiros seis meses de vida, seguidos por uma amamentação continuada e complementada adequadamente até aos dois anos de idade. A amamentação é um processo natural. Entretanto, é comum nos atendimentos na Estratégia Saúde da Família deparar-se com mães em dificuldades durante esse processo, o que pode desencadear o desmame precoce. Diante das dificuldades maternas durante o início da amamentação, o profissional de saúde, além de conhecimento teórico e competências clínicas em aleitamento materno, necessita de habilidades de comunicação e ações de educação em saúde. O objetivo desse projeto de intervenção é organizar ações de educação em saúde para reduzir o abandono precoce do Aleitamento Materno Exclusivo nas gestantes e puérperas da UBS Analandia, no município Itapeçerica da Serra-SP. Os resultados esperados são: aumentar o conhecimento da equipe de saúde e das puerperas sobre o tema; implantar ações de educação em saúde sobre a temática no território e aumentar os níveis de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida.

## **Palavra-chave**

Aleitamento Materno. Promoção da saúde. Saúde da família.

## Introdução

O aleitamento materno é o alimento mais completo para o recém-nascido por conter todos os nutrientes necessários para seu crescimento e desenvolvimento (FRANÇE *et al.*, 2007). A amamentação é considerada uma estratégia importante de sobrevivência infantil pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e por órgãos de proteção à criança.

De acordo com Duncan, Schmidt e Giugliani (2004), a proteção conferida pelo leite humano contra infecções comuns em crianças repercutiu na redução da mortalidade infantil. Cerca de 13% a 15% de todas as mortes de crianças abaixo de cinco anos em todo o mundo, sendo 50% por doenças respiratórias e 66% por diarreia, poderiam ser prevenidas com o aleitamento materno.

A amamentação é um processo natural. Entretanto, é comum deparar-se com mães em dificuldades durante esse processo, o que pode desencadear o desmame precoce. Diante das dificuldades maternas durante o início da amamentação, o profissional de saúde, além de conhecimento teórico e competências clínicas em aleitamento materno, necessita de habilidades de comunicação (BUENO; TERUYA, 2008).

Para adquirir essa habilidade, é importante diferenciar entre o simples ato de aconselhar e o aconselhamento. Se aconselhar é dizer o que se deve fazer, aconselhamento é uma forma de atuação em que o profissional escuta e compreende e, desta forma, oferece ajuda para que a mãe planeje, tome decisões e se fortaleça para lidar com pressões, aumentando sua autoestima e autoconfiança (BUENO; TERUYA, 2008).

O profissional, em especial, o médico de saúde da família, tem um papel fundamental nas ações de educação em saúde frente ao aleitamento materno exclusivo, devendo incentivar a promoção e apoio ao aleitamento materno para as gestantes e puerperas, bem como, compreender o processo do aleitamento no contexto sociocultural e familiar (COSTA *et AL.*, 2013).

Atualmente, a Estratégia Saúde da Família tem sido a porta de entrada da população para o sistema de saúde para as gestantes e puerperas, que são cadastradas e acompanhadas pela equipe de saúde, com o objetivo de prestar atenção integral durante esse período, dando orientações visando o bem-estar da mãe e do bebê (MELO, 2000).

Na USF Analandia, no município de Itapeceira da Serra-SP, um dos problemas mais importantes identificados na população é o abandono de aleitamento materno em crianças de 0 a 6 meses de idade, podendo trazer graves complicações para a vida e bom desenvolvimento da saúde das crianças desse território. Nesse sentido decidimos em reunião de equipe abordar esse tema no projeto de intervenção.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral:**

Organizar ações de intervenção para reduzir o abandono precoce do Aleitamento Materno Exclusivo nas gestantes e puérperas da USF Analandia, no município de Itapecerica da Serra-SP.

### **Objetivos específicos:**

- ♦ Identificar fatores relacionados com o abandono precoce do Aleitamento Materno ante dos seis meses;
- ♦ Realizar capacitação da equipe sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo;
- ♦ Desenvolver grupo de educação em saúde com as gestantes e puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo;
- ♦ Divulga na comunidade, através dos Agentes Comunitários de Saúde a importância do Aleitamento Materno Exclusivo;
- ♦ Aumentar os índices de Aleitamento Materno Exclusivo nas puérperas da área de abrangência da equipe.

## **Método**

### **Local da intervenção:**

A intervenção será realizada na USF Analandia, no município Itapeçerica da Serra-SP.

### **Sujeitos da intervenção:**

Os sujeitos da intervenção serão todas as gestantes e puerperas cadastradas e acompanhadas pela equipe de saúde.

### **Ações da intervenção:**

1. Desenvolver um questionário específico para as gestantes e puerperas sobre aleitamento materno exclusivo e outro para os profissionais da equipe de saúde;
2. Organizar as ações da intervenção, definindo o coordenador (médico) e os apoiadores de todas as atividades;
3. Reunião com a equipe de saúde para apresentação do projeto e capacitação sobre o aleitamento materno exclusivo. Essa capacitação acontecerá mensalmente.
4. Organização e implantação do grupo de educação em saúde com as gestantes e puerperas sobre a temática do projeto. Esse grupo acontecerá mensalmente.
5. Realização de ações de avaliação e monitoramento.

### **Avaliação e monitoramento:**

Durante as ações do projeto o médico da equipe realizará ações de avaliação das atividades. Serão analisadas as listas de presença dos participantes nas ações de educação em saúde e as listas de presença dos profissionais de saúde nas atividades de capacitação sobre a temática. Será aplicado ainda um questionário para as participantes do projeto, de fácil entendimento e semiestruturado sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, fatores facilitadores e dificultadores.

## **Resultados Esperados**

Identificar os fatores relacionados com o abandono precoce do Aleitamento materno exclusivo nas puerperas da UFS Analandia e atuar sobre eles. Aumentar o conhecimento e a motivação de nossas puerperas e a equipe de saúde em relação à importância do aleitamento materno exclusivo. Melhorar a qualidade do aconselhamento que se oferece às mães respeito a técnicas de amamentamento. Manter um link próximo delas com a equipe de saúde e as redes de apoio. Aumentar os níveis de aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida dos bebês.

## Referências

BUENO, L.G.S.; TERUYA, K.M. Aconselhamento em amamentação e sua prática. **Rev. Jornal de Pediatria**, v. 80, supl. 5, p. S126-S130, 2004.

COSTA, L.K.O. *et al.* Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Rev. Ciênc. Saúde**, São Luís, v.15, n.1, p. 39-46, jan-jun, 2013

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. **Medicina ambulatorial: condutas de Atenção Primária baseada em evidências**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

FRANCE, G.V.A *et al.* Breastfeeding determinants on the first year of life of children in a city of Midwestern Brazil. **Rev. de Saúde Pública**, v. 41, n. 5, p. 711-718, 2007.

MELO, C.A.S.P.C. **Programa de Atenção a Gestante**. Passos, 2000.